

## Atelier de Escrita: interrogações sobre sua operatividade clínico-institucional

O presente trabalho está inserido no Projeto de Pesquisa “A construção do caso e os dispositivos clínicos institucionais no trabalho com a psicose”, no qual se busca o fortalecimento de uma rede de pesquisa que envolve trabalhadores de saúde mental, professores e estudantes da UFRGS na promoção de uma articulação de saberes, no aprofundamento e reconhecimento de impasses frente ao atendimento clínico-institucional de sujeitos portadores de grave sofrimento psíquico. A pesquisa aqui apresentada se desdobra a partir do estudo dos percursos de sujeitos que, atendidos no CAPS Cais Mental Centro, frequentam o Atelier de Escrita. O Atelier ocorre uma vez por semana, e, para sua organização, o trabalho é dividido em três tempos: em um primeiro momento, acolhem-se os opinantes; em seguida, estes são convidados pelos opinheiros – que também produzem seus textos – a escrever sobre um tema que lhes convoque; e em um terceiro momento compartilha-se o que foi escrito. Interessa-nos, especificamente, discutir a função que este espaço assume para seus participantes, tanto no que concerne à direção de seu tratamento nesta instituição quanto no que a transborda e que vai para além de seus muros. Para tanto serão examinadas as produções dos opinantes, bem como serão recolhidos depoimentos dos trabalhadores do serviço acerca de sua concepção sobre o lugar do Atelier na direção do tratamento de referidos sujeitos. O material produzido será discutido a partir dos pressupostos da teoria freudiana e lacaniana. Esta investigação pode ser uma ferramenta importante na elaboração de novas questões do trabalho clínico-institucional, contribuindo para melhor avaliar suas potencialidades no trato da psicose.